

Um grupo de alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e seus preceptores se encontram todas as terças feiras no ambulatório de Insuficiência Cardíaca (ICC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) para atender aos pacientes e discutir caso a caso suas necessidades individualmente. Trata-se do projeto de extensão existente há 13 anos e que, ano após ano, o número de inscritos supera o de vagas no momento da seleção dos alunos.

O ambulatório de ICC é composto por alunos da faculdade, professores, cardiologistas contratados do HCPA, nutricionistas e enfermeiras. Além do encontro já descrito no parágrafo anterior, semanalmente existe o momento da discussão científica, aonde diversos assuntos são abordados no que tange o acompanhamento, cuidado, e manejo do tratamento dos pacientes assistidos no ambulatório. As reuniões integram desde a escolha do tema, procura de fontes na literatura científica, elaboração do design da apresentação e a discussão das mesmas após. Os temas variam desde cuidados básicos de dieta, exercício físico e medicações, até o implante de dispositivos intracardíacos e o transplante cardíaco. Dessa forma, as novas evidências científicas são trazidas e discutidas, e somados a elas, temos o aprendizado da experiência de anos de prática médica de nossos professores e médicos contratados, que acrescentam ainda mais conteúdo às discussões.

O projeto tem por objetivo integrar na prática clínica o aprendizado obtido durante as aulas teóricas da faculdade medicina, com o dia a dia da prática clínica desta especialidade, através do atendimento aos pacientes e discussão dos casos clínicos juntamente aos preceptores. Adicionalmente temos o conteúdo científico das reuniões já citadas anteriormente, agregando assim medicina baseada em evidência e a prática médica. Em suma, o projeto de ambulatório da ICC e Transplantes se propõe a promover aos alunos de interesse, uma forma de aprendizado contínua e abrangente de uma especialidade que durante o conteúdo da faculdade é visto durante um semestre da faculdade. A avaliação é multidisciplinar e permite trocas de conhecimento e idéias entre alunos, professores e demais especialidades da saúde; corroborando, assim, com conhecimento científico de uma forma qualificada e interativa.